

Corpo-navalha

Veja só

A manhã está tão fina e
aquelas duas ainda pedalam para o abismo.

Não ser apenas corpo
tão difícil tão difícil tão difícil
Ele diz que somos demônios
mas somos feitas de átomos resplandecentes
(é preciso ter olhos sensíveis)

Ele carrega a fúria entrecortada no vinco da testa
e a dispara contra nós.
Ele tem as armas
 Nós temos a carne.

Não fazer de nossas próprias
as mãos que nos ferem
tão difícil tão difícil
 - nem todas conseguem -
Porque ele nos quer estropeadas
frag men ta das

Então soltamos nossos pássaros e rezamos
para que eles cantem à Santa que vive longe
da capela
mas para cruzar o olho do furacão isso não é o bastante
 - é preciso coragem -

Ele pensa ser o porta-voz de Deus.

Se ele soubesse que Deus é uma de nós
persecuiria Deus
mutilaria Deus
crucificaria Deus e
criaria um outro Deus
:um Deus macho
(isso não é uma hipótese)

Mas Deus está disfarçada
e a escondemos embaixo
 de nossos pelos
para que Ela não seja apedrejada por vestir sua minissaia amarelo rosa shock

para que Deus não caia
para que Deus não engasgue com o cheiro do fogo.

tão difícil tornar-se mulher

tão difícil abrigar Deus.

apenas mãe (amostra)

A manhã morna típica de um veranico de inverno
e eu uma
mulher

DESGRENHADA

entre o lençol e a colcha
deslizando a mão

esquerda

sobre os pequenos rios/veios/canais
(que afloraram vermelho/rosa e agora são
brancos-profundos)
na pele murcha da minha barriga

eu

deveria ter passado a mistura de
nivea&hipoglós&vitaminaA&óleodeuva
como o doutor receitou
mas os hormônios me deixaram

RELAXADA

por nove meses/sabonete/desodorante/tá bom

e agora pareço mais um

PALHAÇO-RUSSO

que esqueceu as piadas e
cheira a leite.

E ele um

HOMEM

que eu chamo de

BEM

mas que em alguns meses quando minha barriga voltar ao normal e a vassoura não
colher mais meus fios de cabelos, BEBÊ chamará de PAPAI

tomando seu banho demorado das sete.

enquanto BEBÊ não acorda, eu fico na cama ouvindo a música que a água canta quando
encontra o corpo de HOMEM de BEM e sentindo o perfume do shampoo-sabonete que
rodopia do outro lado da parede como uma bailarina espanhola. Gosto de ouvir BEM se
secando com a toalha que deixei horas de molho no amaciante e me assombro quando
BEM abre a porta e volta para o quarto, pelado ~~com o pinto~~ olhando pra baixo. Acho que
BEM tem vergonha que o celular veja sua vergonha, por isso o deixa com a cara na
mesinha de cabeceira

BEM tem peito estufado de passarinho e
nenhuma estria.

BEM veste a cueca que apalpa o saco
depois a calça e
abotoa a camisa
por último faz o
nó na gravata

Agora que está vestido, BEM permite que o celular
OLHE
bem dentro dos seus olhos
eu
Não falo nada e fico ali observando
sem
me
mexer

Rezo *BEBÊ não acorde, amém!* para que BEM tenha tempo e me dê um beijo seco na
testa

mas BEM tem pressa de se tornar um
SÓCIO

por isso BEM trabalha muito e todos os dias tarde e cansado. Eu preparo a janta que ele
quase sempre não come. BEM toma seu banho de HOMEM e dorme com os anjos.
Quando BEBÊ acorda (às onze, às duas, às cinco e às vezes outras vezes) eu levito da
cama com os olhos de CORUJA

BEM é
ADVOGADO
e eu sou apenas
mãe.

Confissão a Netuno

(Menção honrosa Concurso Litoral com Arte)

Lembra

as ondas quebrando na costa do atlântico sul
os menininhos construindo palácios sob o voo das aves marítimas

nossos lábios ardendo de suor
e sal

Foi quando você me disse : não se aproxime

não sei se entendi

naquele momento engoli o afogamento sinuoso dos sonhos
o farfalhar da melancolia
a confissão do desespero

foi por isso que fiquei com os olhos presos no canto da sereia
(e emudeci)

Era agosto
era você
e a rede

Eu vi você cruzando a borda do mar
eu vi você na embarcação de vinte e três pés
eu vi a teia de luz invadindo seu corpo *impenetrável*

eu vi o espaço tênue entre o sonho
e a batalha

você

metade devoção metade agilidade
metade medo metade cobiça

metade homem
metade rei

Vagalumes driblam a treva

Olha
não sei direito onde você está
os dias têm sido muito loucos e
o menino que pescou tubarões me contou
que precisava sonhar
Do suor dos seus olhos percebi
- eu também luto com as feras submersas -

Ontem fez 32 graus na minha cidade e
o parque estava cheio
(eu te esperei por trezentos minutos)
é que para voltar a tocar as nuvens
precisei jogar o arpão no abismo marítimo.

Eu espero que você também abra os olhos e
tire
os
dedos
do
gatilho

Só assim para que a gente volte a voar.